

Características da forragem e curva de desidratação do trigo (cv. T BIO ENERGIX) para produção de pré-secado nos Campos de Cima da Serra

Maiani Vieira Domingues¹, Leandro De Conto^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Vacaria. Vacaria, RS

A alimentação de rebanhos no Rio Grande do Sul baseia-se em pastagens. Entretanto, é difícil para o produtor proporcionar oferta de forragem constante e ideal o ano todo. Por isso, faz-se uso de suplementação volumosa, normalmente, com o milho ou o sorgo como culturas base para a produção de silagem no verão, e durante o inverno, algumas áreas acabam ficando ociosas. Uma alternativa é a utilização de cereais de inverno como trigo. Recentemente foi lançada a cultivar de trigo T Bio Energix 201, exclusiva para produção de pré-secado e silagem, no entanto, não existem muitas informações literárias sobre seu manejo nos Campos de Cima da Serra. Com base no exposto, o objetivo deste trabalho será avaliar a composição estrutural em relação ao tempo de secagem a campo e a curva de desidratação da cultivar de trigo. O experimento está sendo desenvolvido no Setor de Produção de Ruminantes do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, Campus Vacaria. A área experimental foi corrigida e adubada conforme a análise de solo e submetida ao preparo convencional. Na sequência foi dividida em 20 parcelas de 1,6 m² em delineamento experimental de blocos casualizados com 5 tratamentos e quatro repetições, sendo os tratamentos diferentes tempos de pré-secagem a campo (0, 2, 4, 6 e 8 h) antes de armazenar. A semeadura foi realizada a lanço com densidade de 480 sementes por metro quadrado. O manejo de adubação nitrogenada será realizado com aplicação de 100 kg de N ha⁻¹ na forma de uréia, aplicando 60% no perfilhamento (já aplicado) e 40% na fase de emborrachamento. O corte será realizado no final da fase de emborrachamento a 8 cm de altura em relação ao solo (resíduo), em um quadrado de 0,25 m² no centro da parcela. As amostras serão utilizadas para a caracterização estrutural da forragem através da separação botânica dos componentes de forragem lâmina foliar+bainha, colmo, material morto, inflorescência e outras espécies, os quais serão colocados para secar em estufa de ar forçado a 65°C, até atingir peso constante, onde pela soma dos pesos resultará na estimativa da produção de forragem (kg de MS ha⁻¹). Para determinar o tempo de secagem e a curva de desidratação, as amostras cortadas pelo método do quadrado serão expostas ao sol, sem movimentação, durante o tempo do tratamento. Espera-se encontrar um tempo de secagem condizente com as condições climáticas regionais, possibilitando maior eficiência na produção de pré-secado.

Palavras-chave: Conservação de forragem. Matéria seca. Suplementação volumosa.